



Perspectivas para Plantio de Trigo em São Paulo: safra 2015

A produção brasileira de trigo em 2014 está estimada pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB)¹ em 6,0 milhões de toneladas, frustrando, portanto, a expectativa inicial de obtenção do volume recorde de 7,7 milhões de toneladas, decorrente de adversidades climáticas, notadamente no Rio Grande do Sul, segundo maior Estado produtor do Brasil, onde as perdas foram superiores a 1,0 milhão de toneladas. Além das perdas físicas, a qualidade também foi afetada, desvalorizando o produto, notadamente nos Estados da região Sul, inclusive no Paraná, maior Estado produtor.

Para 2015, no início da época de plantio, mormente no Paraná e em São Paulo, que são Estados onde se planta mais cedo, mesmo com a elevação da taxa de câmbio, as primeiras estimativas não apontam para aumento de área em virtude das baixas cotações internacionais das *commodities*. O conseqüente encarecimento das importações de trigo deverá valorizar o produto nacional, mas, por outro lado, insumos importados devem ficar mais caros impactando os custos de produção. Nessa conjuntura, são amplas as possibilidades relativas à situação financeira do triticulor. O produtor que adquiriu os insumos com taxas de câmbio mais favoráveis encontra-se numa situação mais confortável e, portanto, pode estar mais estimulado a plantar.

No mercado internacional de trigo, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA)² projeta para 2014/15 uma produção mundial recorde de 725 milhões de toneladas. Da mesma forma, os estoques finais estão projetados em 198 milhões de toneladas, 6,0% superior à da temporada anterior. A produção, segundo a mesma fonte, crescerá 1,1%, tanto para o grupo de países ranqueados como “maiores importadores”, quanto para os considerados “maiores exportadores”. Conforme dados da revista “Suma Economica”³ de abril de 2015, o valor médio da cotação de trigo na Bolsa de Chicago (US\$506,92 por *bushel*) é o menor valor de fechamento para maio registrados no mês de março dos últimos cinco anos e 25% inferior à média de março de 2014.

Nessa conjuntura, no momento, a perspectiva em São Paulo, conforme relatos de técnicos das principais regiões produtoras do Estado, é de que haja redução de 10% a 15%

de área de cultivo de trigo, em favor de elevação de área de milho safrinha e também de cevada. Em fevereiro de 2015, o levantamento Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, do IEA/CATI, acusava queda de área 3,8%. Todavia, dois fatores indicam que ainda há espaço para reversão dessa tendência: o período recomendado para plantio, que se estende até 20 de maio, conforme o zoneamento agrícola, e o fato de que o balanço de oferta e demanda no MERCOSUL está apertado, com previsão de que os preços ainda possam reagir levando a opções tardias pelo plantio de trigo. Contudo, verifica-se que os preços médios recebidos pelos triticultores ensaiam movimento de elevação em março, 4% relativamente ao mês anterior, mas ainda estão 6,0% abaixo do preço mínimo estabelecido pelo governo para o trigo tipo pão (Figura 1).

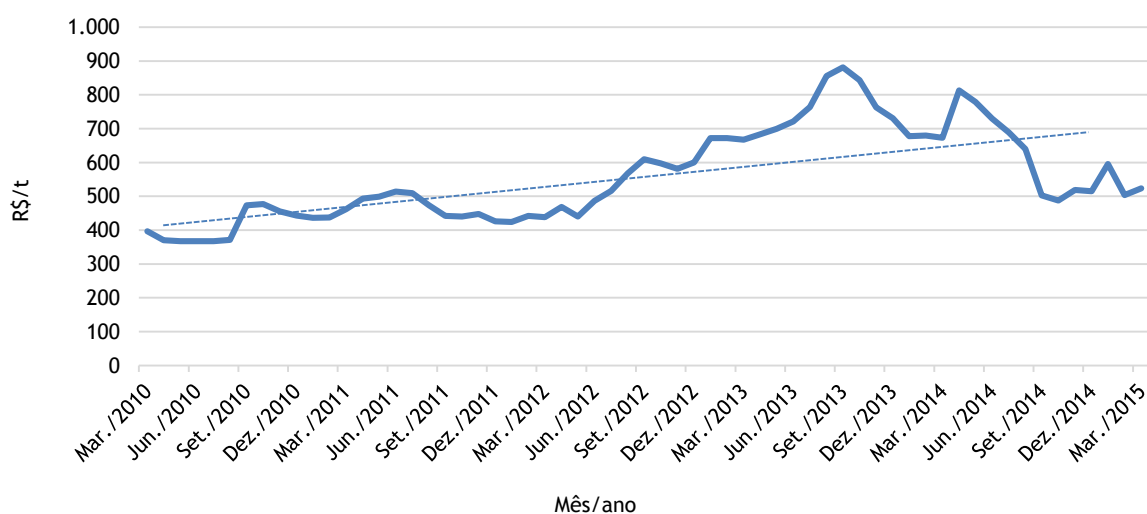


Figura 1 - Preços Médios Mensais Recebidos pelos Triticultores, Estado de São Paulo, Março de 2010 a Março de 2015.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Em 2014, comparando-se a figura 1 e a tabela 1, verifica-se que os produtores responderam aos elevados níveis de preço que vigoraram desde meados de 2013, refletindo um aumento de 36% na área cultivada com trigo em São Paulo e de 27% na produtividade, resultando em um volume de produção recorde dos últimos cinco anos.

Tabela 1 - Área, Produção e Produtividade de Trigo, Estado de São Paulo, 2010 a 2014

Ano	Área (ha)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)
2010	53.453,50	153.191,14	2.866
2011	53.368,00	131.135,04	2.457
2012	36.843,00	106.885,20	2.901
2013	55.719,80	139.160,76	2.498
2014	75.623,00	240.327,12	3.178

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

O quadro conjuntural hoje é bem diferente, de forma que os níveis de redução de área apontados pela pesquisa de intenção de plantio⁴, bem como pela expectativa dos técnicos das principais regiões produtoras do estado, são modestos. Internamente, a tendência dos preços é de crescimento. Segundo o levantamento diário de preços do Instituto de Economia Agrícola⁵ em 23/04/2015, na regional de Avaré, o preço de trigo recebido pelos produtores foi de R\$703,33 por tonelada.

¹COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB. **Acompanhamento da safra brasileira de grãos**. Brasília: CONAB, 2013. v. 1, n. 3. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15_04_10_09_22_05_boletim_graos_abril_2015.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2015.

²UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE - USDA. **World agricultural supply and demand estimates**. Washington: USDA. Disponível em: <<http://www.usda.gov/oce/commodity/wasde/latest.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2015.

³SUMA ECONOMICA. **Banco de dados**. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.sumaeconomica.com.br/exibetabela.asp>>. Acesso em: 17 abr. 2015.

⁴ANGELO, J. A. et al. Previsões estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 214-15, fevereiro de 2015. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 10, n. 4, abr. 2015. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=13648>>. Acesso em: 23 abr. 2015.

⁵INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Banco de dados**. São Paulo: IEA. Disponível em: <<http://ciagri.iea.sp.gov.br/precosdiarios/precosdiariosrecebidos.aspx>>. Acesso em: 23 abr. 2015.

Palavras-chave: plantio de trigo, São Paulo, safra 2015.

José Roberto da Silva
Pesquisador do IEA
jrsilva@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 29/04/2015